

RESENHA

POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA AMÉRICA LATINA: movimentos em prol do desenvolvimento humano e social

Theresinha Guimarães Miranda¹

COSTA, Valdelúcia Alves da; e VARGAS SEGURA, Raúl (Coordenadores). **Educação Inclusiva na América Latina: Políticas, Pesquisas e Experiências/Educación Inclusiva en Latinoamérica: Políticas, Investigaciones y Experiencias**. INTERTEXTO x CAPES (Brasil) e CAPUB (México), 2016.

A Coletânea *Educação Inclusiva na América Latina: Políticas, Pesquisas e Experiências/Educación Inclusiva en Latinoamérica: Políticas, Investigaciones y Experiencias*, resulta da parceria entre as editoras INTERTEXTO (Brasil) e CAPUB (México), com o apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que, em co-edição, publicam esta obra, em Português e em Castelhamo. Esta coletânea foi organizada pela Profa. Valdelúcia Alves da Costa (Brasil) e pelo Prof. Raúl Vargas Segura (México), sendo composta por sete capítulos.

¹ Professora Associada IV Aposentada da FACED/UFBA. Atua na Pós-Graduação em Educação. Conselheira do CEE/Ba.

O conjunto dos textos desta obra apresenta pesquisas realizadas no Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica e México, países da América Latina, contemplando as múltiplas dimensões que inter cruzam a discussão sobre o conceito, as políticas e práticas da educação inclusiva e seus impactos sobre os sistemas de ensino desde a educação básica até educação superior. Os dados apresentados e as análises feitas suscitam questionamentos e posicionamentos em relação às condições de acesso, de atendimento nas redes de ensino, de formação do professor, possibilitando o aprofundamento do debate sobre as ações do poder público e da sociedade com vistas assegurar o direito de todas as pessoas à educação escolar de qualidade social.

Ao longo dos textos, a educação inclusiva é caracterizada nos Países onde são realizados os estudos, em relação a indicadores de desenvolvimento humano e social; as condições presentes nos sistemas públicos de ensino nacional, em face da legislação local e internacional e, também, ao atendimento educacional dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

Nesta obra, discute-se o amplo movimento político mundial para a inclusão de pessoas com deficiência na vida educacional e social, particularmente nas escolas de ensino regular. Esse movimento de acolhimento e inserção de pessoas com deficiência em instituições educacionais resulta de lutas históricas de movimentos sociais por garantia de direitos de cidadania e de igualdade de oportunidades para todos, com o objetivo de apoiar setores e grupos, que foram historicamente marginalizados, para desenvolverem capacidades pessoais e coletivas, como também desempenharem seus papéis de cidadania. Esse movimento enfrenta e promove múltiplas contradições que se tornam foco de intensos debates.

Os textos que constam desta obra possibilitam caracterizar a política educacional inclusiva, em cada País de origem dos autores, e, por intermédio deles, percebem-se os interesses, avanços e retrocessos das políticas de Governo e as diretrizes que orientam a Educação na perspectiva inclusiva.

No capítulo 1, '*Educação Inclusiva no Brasil: aspectos políticos, sociais e humanos/Educación Inclusiva en Brasil: aspectos políticos, sociales y humanos*'

de Valdelúcia Alves da Costa e Erika Souza Leme, as autoras traçam o caminho percorrido pela educação inclusiva no Brasil sob a égide das políticas públicas de educação em seus múltiplos aspectos, com ênfase nos documentos oficiais e nas declarações internacionais. Destaca a produção do conhecimento no âmbito das pesquisas sobre a educação inclusiva e enfatizam o trabalho nas Salas de Recursos Multifuncionais e a oferta do Atendimento Educacional Especializado. Consideram os avanços na implementação e afirmação da educação inclusiva no Brasil, mas também e, sobretudo, a reflexão e a crítica sobre as causas históricas e sociais que ainda permitem a manutenção de espaços de segregação.

O capítulo seguinte, de autoria de José Leon Crochík, intitulado *‘Dados Censitários e de Pesquisa sobre Educação Inclusiva no Brasil/Datos censitarios e investigación sobre Educación Inclusiva en Brasil’*, tem por objetivo apresentar os dados quantitativos e qualitativos sobre o desenvolvimento da educação inclusiva no Brasil na última década. Em primeiro lugar, apresenta os dados do censo educacional de 2005 a 2014 em relação a matrícula dos estudantes com deficiência; em seguida, expõe a análise de investigação realizada em quatro grandes cidades brasileiras, analisando atos de segregação e marginalização e os momentos de inclusão dos alunos com deficiência. Para tal, foram destacadas: a organização física e pedagógica das escolas no que se refere à educação inclusiva e as atitudes dos professores em relação à inclusão escolar. Por último, tece considerações finais sobre esses dados, e discute as possibilidades da diversidade e da singularidade em uma sociedade contraditória como no Brasil, e assim indica limites das políticas inclusivas na sociedade brasileira.

O texto que trata da *‘Formação diferenciada de professores/professoras: a partir da perspectiva das Universidades pertencentes ao Conselho de Reitores do Chile/Formación de profesores/profesoras diferenciales: desde la mirada de las Universidades pertenecientes al Consejo de Rectores de Chile’*, de autoria de Xeny Godoy; Maite Otondo Briceño e de Valeria Rey Figueroa apresenta uma investigação sobre a formação inicial de professores de Educação Especial, realizada no Chile pela Rede de instituições de formação de professores para a

Educação Especial (Red IFPEE), do Conselho de Reitores do Chile (CRUCH), durante os anos de 2014 e 2015. O estudo revelou a influência das políticas públicas no desenho curricular para Formação do Professor de Educação Especial, o grau de satisfação dos formandos de diferentes Universidades de acordo com a sua formação inicial, a prática de ensino e o impacto tanto normativo quanto formativo no desempenho profissional. Os resultados permitiram levantar um corpus de informações sobre (1) o conhecimento do estado da formação de professores e as instituições dessa formação; (2) conhecer o grau de satisfação dos titulados ao assumir o exercício docente; (3) evidenciar de que maneira o currículo de cada instituição formativa se relaciona com as Políticas Públicas estabelecidas para abordar as necessidades educativas de um grupo diverso.

No capítulo seguinte, *'A Educação Inclusiva na Colômbia: Caracterização/La Educación Inclusiva en Colombia: Caracterización'*, Norelly Soto Builes, Solbey Morillo e Fulvia Cedeño apresentam a caracterização da evolução da educação inclusiva na Colômbia; em primeiro lugar realizam uma descrição dos indicadores sociais, econômicos e educacionais do país; em seguida, apresentam um resumo da legislação que normatiza o processo de serviços educacionais inclusivos. A análise dos resultados das investigações que têm sido realizadas no País, com o apoio de vários grupos de pesquisa, é discutida e as conclusões são apresentadas, destacando-se as concepções sobre o sujeito que tem sido atendido pelas instituições de ensino, questões sobre diversidade e as transformações sofridas nas práticas educacionais na busca de se tornarem inclusivas.

'A Educação Inclusiva no cenário da Política Pública Costarricense/La Educación Inclusiva en el escenario de la Política Pública Costarricense', de autoria de Lady Meléndez Rodríguez e Evelyn Hernández Sanabria analisa a política educacional de Costa Rica e sua prática, concluindo que o país tem uma série considerável de dificuldades e encruzilhadas ideológicas, hegemônicas, econômicas, éticas, de gestão, que fazem o transitar da educação inclusiva um périplo sumamente lento e complexo. As autoras argumentam que nesse

processo, os distintos atores não têm claro seu papel, adiando, assim o benefício que a educação inclusiva pode dispor no presente e no futuro.

No capítulo, *‘O estado da inclusão no México: a trajetória do Programa Nacional de Fortalecimento da Educação Especial e da Integração Educativa/El estado de la inclusión en México: la trayectoria del Programa Nacional de Fortalecimiento de la Educación Especial y de la Integración Educativa’*, as autoras Zardel Jacobo e Sílvia Laura Vargas López têm como propósito oferecer uma síntese do projeto de investigação que tem sido realizado ao longo do tempo no México, avaliando os diferentes programas de integração educativa, e as mudanças que sofreram, tanto na terminologia como nos aspectos estruturais, teóricos e administrativos. Retomam os resultados e análises das avaliações do Programa Nacional de Fortalecimento da Educação Especial e da Integração Educativa, em dois períodos de 06 anos, de 2000 - 2006 e 2007 – 2012, nos quais contextualizam o trabalho, a análise das últimas avaliações, bem como o que até agora ocorreu no atual sexenio de mandato presidencial em termos de tais Programas no México. As conclusões mostram as arestas e dimensões que permitem compreender as questões que permeiam no País a implementação de programas educativos, como seus paradoxos e desafios políticos.

O último capítulo, *‘Aproximação do conhecimento das Políticas Públicas de Educação Especial e Inclusão Educacional no México: suas dimensões normativas e formativas com ênfase na gestão/Aproximación al conocimiento de las Políticas Públicas de Educación Especial e Inclusión Educativa en México: sus dimensiones normativas y formativas con énfasis en la tarea directiva*, elaborado por Raúl Vargas Segura; Jazmín Elizabeth Espino Cíntora e Verónica Martínez Arochi, analisa as questões contextuais da Educação Especial na perspectiva da inclusão no México, a legislação vigente e aspectos como a dimensão de atenção à população da Educação Especial. Também é problematizada a contradição teórica e prática, existente entre a perspectiva de integração e inclusão, que é agravada pelas mudanças provocadas pela Reforma Educacional no País, em 2012. Por fim, discute a situação administrativa e educacional de gestores que estão à frente dos espaços institucionais que atendem à população em Educação Especial no México.

Vale destacar que os discursos relacionados às políticas públicas de educação, que constam deste livro, analisam a inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais, em cada País, evidenciando as tentativas de implementação de políticas propositivas de mudança educacional, enfocando a avaliação de políticas educacionais, pesquisas, experiências e práticas, como também, a formação de professores para atuar na educação inclusiva. Nesse sentido, cada texto retrata, em seu âmbito de estudo, a realidade vivenciada nos países partícipes.

Os estudos que integram este livro apresentam pesquisas e experiências que contribuem para a reflexão e para o delineamento de perspectivas para a superação dos desafios colocados à educação inclusiva e exploram as implicações de práticas, direcionadas às pessoas com deficiência, interpretadas a partir do cenário político-econômico de cada realidade, o que permite visualizar o panorama da realidade educacional em uma amostra dos Países da América Latina.

A leitura desta obra contribuirá para ampliar o conhecimento sobre as questões relacionadas à inclusão educacional. Pois, a constatação de aspectos comuns à prática da educação inclusiva apresenta um desafio para a superação das tensões vividas na conquista da inclusão e busca desse ideal, a partir do reconhecimento da inclusão como meta e do importante papel das políticas educacionais para viabilizar o alcance de uma igualdade de condições, ainda não totalmente concretizada.

Dessa maneira, a obra resenhada, dirigida a pesquisadores, professores e estudantes da área, apresenta-se como importante contribuição no âmbito da educação voltada para a inclusão escolar, da mesma forma para a reflexão sobre as políticas educacionais em suas várias dimensões, representando uma oportunidade de compreender as conquistas e os desafios que permeiam a Educação Inclusiva na América Latina.